



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. João dos Reis Canela**

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Anna Paula Santos Paiva

Anny Célia Santos Pereira

Enio Alves Lacerda

Felipe Marcel Figueiredo Almeida

Fraudimi Rodrigues de Souza

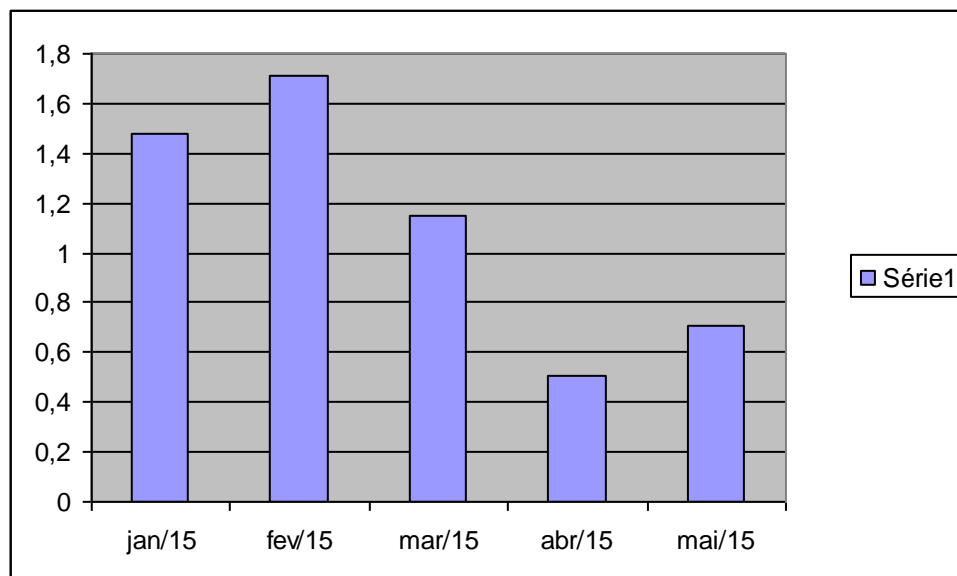
Sandra Alves Martins



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MAIO DE 2016

Em maio de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,71%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 4 meses é de 5,68%. A variação do IPC/MOC nos últimos doze meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1 – IPC Montes Claros 2016**



**Fonte: IPC/DEC/CCSA**

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2016.



**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO 2016.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,90	0,66
2 VESTUÁRIO	-0,53	-0,03
3 HABITAÇÃO	0,46	0,12
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,01	0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-1,01	-0,08
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,41	0,03
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,11	0,00
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,71</b>

**FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,90%, contribuindo com 0,66% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** polvilho, 10,82%; chá mate, 6,88%; iogurte, 6,32%; farinha de mandioca, 5,98%; sucos de garrafa, 5,42%; milho verde, 4,77%; queijo minas, 4,56%; fubá, 4,55%; x preto, 4,45%; leite longa vida, 4,41%; toddynho, 4,10%; mostarda, 3,89%; bombons/balas, 3,79%; banha fresca, 3,01%; ervilhas, 3,00%; óleo de oliva, 2,72%; milho de pipoca, 2,69%; achocolatados, 2,58%; manteiga, 2,56%; massa de tomate, 2,37%; maisena, 2,26%; azeitona, 2,20%; farinha de milho, 2,11%; fermento, 2,09%; leite de coco, 2,00%; massa para bolo, 1,92%; farinha de trigo, 1,87%; geléia de frutas, 1,67%; vinagre, 1,55%; molho inglês, 1,50%; leite condensado e café, 1,45% respectivamente, coco ralado, 1,18%; chocolate granulado, 1,08%; e, caldos, 1,06%. **Variações negativas:** mortadela, -9,33%; presunto, -4,20%; maionese, -3,38%; salsicha lata, -1,99%; bacon, -1,64%; palmito, -1,27%; salsicha granel, -1,22%.

2. **In natura: Variações positivas:** limão, 42,70%; batata inglesa, 27,46%; maracujá, 21,39%; chuchu, 15,47%; cebola seca, 9,00%; abacate, 8,38%; alface, 8,30%; laranja, 7,80%; jiló, 7,27%; mamão, 6,42%; couve flor, 6,35%; coco verde e seco, 5,82%; maçã, 4,84%; batata doce, 4,60%; berinjela, 4,29%; mandioca, 3,53%; coentro/cebolinha/salsa, 3,12%; pêra, 2,64%; alho, 2,15%; alface, 1,17%; quiabo, 1,10%; banana prata, 1,02%. **Variações negativas:** melão, -21,83%; cenoura, -12,96%; vagem, -9,36%; abacaxi, -8,23%; abobora, -7,87%; banana maçã, -6,91%; milho verde verde/espiga, -6,65%; pimentão, -6,32%; brócolis, -5,98%; cará/inhame, -5,50%; repolho, -4,80%; tomate, -3,88%; kiwi, -3,66%; andu, -3,33%; uva, -2,06%; agrião, -1,63%; couve, -1,50%; maxixe, -1,42%; melancia, -1,19%.



3. Elaboração Primária: **variações positivas**: feijão, 8,45%; pescados, 6,65%; leite pasteurizados, 6,64%; carne suína, 3,72%; carne avícola, 1,99%; carne bovina, 1,37%; e, miúdos e vísceras, 0,88%. **Varição negativa**: andu, -3,33%.

Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: churrasco, 7,77%; sorvete, 5,94%; sanduíches, 5,70%; pizza, 3,17%; salgadinhos, 1,75%; refrigerantes, 1,36%; self service, 1,28%; bebidas destiladas, 1,14%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,53%, contribuindo com -0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: pano de prato, 5,68%; toalha de banho, 4,58%; toalha de mesa, 3,15%; colcha de pique e edredom, 1,32%; fronha/travesseiro, 1,31% e, lençol de solteiro, 0,73%. **Variações negativas**: cobertor de solteiro, -5,32%; cobertor de casal, -5,24%; lençol de casal, -3,16%; toalha de rosto, -1,51%.

2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: pulseira, 18,63%; relógio de pulso, 6,64%; vestimento esportivo, 6,37%; macacão, 6,26%; conjunto de pagão, 5,00%; acessório de cabelo, 4,54%; uniforme escolar, 2,61%; bermuda, 2,55%; roupão, 2,42%. **Variações negativas**: conjunto infantil, -7,15%; calcinha/sutiã, -6,54%; carteira, -5,56%; calça jeans, -5,51%; short, -3,74%; lenço, -3,32%; fralda de tecido, -3,14%; camisa, -2,30%; blusa de malha, -2,03%; calça social, -1,79%; pijama/camisola, -1,76%; maiô/biquíni, -1,42%, cueca, -1,05%;

3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: zíper, 6,06%; colchete, 2,56%; linha, 2,49%; e, elástico, 2,38%.

4. Calçados: **variação positiva**: tênis infantil, 2,54%; sandália adulto, 1,33%; tênis adulto, 1,27%; e, chuteira, 1,00%. **Varição negativa**: sapato adulto, -1,99%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,46%, contribuindo com 0,12% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis**.

2. Despesas com Moradia: **variações positivas**: taxa de coleta de resíduos sólidos, 9,93% e, aluguel do imóvel, 3,26%.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: vassoura piaçava, 4,26%; pano de chão, 3,40%; ácido muriático, 3,35%; amaciante, 3,22%; toalha papel, 2,88%; escova para roupa, 2,70%; rodo, 2,50%; detergente, 2,31%; lâmpadas, 2,10%; esponja de espuma, 1,99%; inseticida, 1,57%; vela, 1,43%; papel laminado, 1,28%; pasta para calçados, 1,15%. **Variações negativas**: vagem, -9,36%; saco de lixo, -3,97%; sabão em pó, -2,42%; e, esponja de aço, -2,14%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: pedra rachão, 11,00%; caixa de descarga, 6,68%; ardósia, 6,25%; torneira, 6,14%; peneira, 4,29%; padrão de luz, 3,15%; tomadas, 2,30%; diluente, 1,58%; cimento, 1,55%; ferro, 1,34%; xadrez, 1,12%; **Variações negativas**: chuveiro, -3,70%; tinta, -3,29%; tijolo, -2,90%; conexões, -2,57%; cano PVC, -1,96%; fição, -1,17%; caixa d'água, -1,05%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,01%, contribuindo com 0,01% para o índice final. As variações apresentadas foram:



1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: máquina fotográfica, 8,72%; freezer, 6,64%; impressora, 5,93%; aspirador de pó, 5,86%; ventilador, 5,31%; aparelho de som, 4,33%; máquina de costura, 3,75%; fogão, 3,73%; computador, 3,06%; aparelho de celular, 2,84%; cafeteira, 2,70%; liquidificador, 2,50%; aparelho de DVD, 2,00%; churrasqueira, 1,90%; batedeira de bolo, 1,34%; e, sanduicheira/tostador, 1,12%. **Variações negativas**: vídeo game, -5,52%; circulador de ar, -3,92%; ferro elétrico, -3,56%; tanquinho, -2,93%; máquina de lavar, -2,17%.
2. Veículos: **variação negativa**: : motocicleta, -1,39%.
3. Móveis: **variação positiva**: armário de cozinha, 3,17%. **Variações negativas**: móveis para quarto, -4,08%; móveis infantis, -2,09%; e, móveis para sala, -1,09%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: Caixa de ferramentas, 15,83%; copo para bebida, 3,03%; vasilhames de plástico, 4,46%; tabua de passar roupa, 3,60%; travessa, 2,36%. **Variações negativas**: formas para bolo/tabuleiro, -7,05%; aparelho telefônico, -4,18%; aparelho de jantar/pratos, -1,96%; filtro, -1,91%; baixela inox, -1,69%; peças de alumínio, -1,08%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: 5,26%.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -1,01% contribuindo com -0,08%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variações negativas**: álcool, -13,54%; e, gasolina, -2,17%.
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,41% contribuindo com 0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas**: anti-depressivo, 7,94% e, hipertensão, 1,66%. **Variações negativas**: anti-térmico, -6,35%; expectorante, -3,59%; digestivo, -1,89%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: lamina de barbear, 8,78%; grampo, 7,45%; desodorante, 7,05%; PVPI, 6,78%; enxaguante bucal, 6,12%; shampoo, 5,89%; escova dental, 5,32%; cotonete, 5,25%; álcool, 4,53%; papel higiênico, 4,30%; amônia, 3,75%; esparadrapo, 3,72%; tintura para cabelo, 3,59%; máscara capilar, 2,77%; esmalte, 2,64%; perfume, 2,55%; chupeta, 2,50%; água oxigenada, 2,48%; creme para pele, 2,28%; barbeador, 1,93%; sabonete, 1,80%; bicarbonato, 1,59%; protetor solar, 1,47%; óleo para cabelo, 1,33%; fio dental, 1,28%; gel fixador, 1,19%. **Variações negativas**: creme alisante, -4,02%; escova para cabelo, -3,77%; alicate de unha, -3,14%; pente, -2,03%; manteiga de cacau, -2,00%; batom, -1,99%; algodão, -1,29%; e, palito de unha, -1,14%

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,11% . As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: revelação de filme, 25,00%; fogos, 13,00%; tinta guache, 3,45%; bola, 3,25%; borracha, 2,67%; tesoura, 1,80%;



caderno, 1,29%; régua, 0,80%; compasso, 0,63%; lápis, 0,58%. **Variação negativa:** brinquedo, -1,15%.

2. Educação/Cursos: **preços estáveis.**

3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva:** cigarro, 4,08%.

## CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Maio de 2016, variação positiva de 1,19 pontos percentuais em relação a Abril de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Maio de 2016, 37,69% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 331,7 (Trezentos e Trinta e Um Reais e Dezessete Centavos) em oposição a R\$ 327,79 (Trezentos e Vinte e Sete Reais e Setenta e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 548,30 (Quinhentos e Quarenta e Oito Reais e Trinta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Maio de 2016, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 103 horas e 09 minutos, em oposição a 102 horas e 34 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As maiores variações positivas ficaram por conta do aumento da batata, 16,19%; feijão, 8,47%; Leite tipo C, 3,96%; carne bovina, 1,40%; margarina, 1,94% e, café, 1,37%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -5,86; farinha de mandioca, -5,80%; banana caturra, -1,03%; arroz, -0,95%; óleo de soja, -0,73% e, açúcar, -0,52%.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Maio de 2016.



TABELA 2  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
<b>1. Carne Bovina</b>	<b>4,5kg</b>	78,59	79,69	24h 28'	24h 48'	1,4
<b>2. Leite tipo C</b>	<b>6,0 l</b>	13,36	13,89	04h 09'	04h 19'	3,96
<b>3. Feijão</b>	<b>4,5kg</b>	22,3	24,19	06h 56'	07h 31'	3,47
<b>4. Arroz- amarelo</b>	<b>3,6kg</b>	8,40	8,32	02h 36'	02h 35'	-,095
<b>5. Farinha</b>	<b>3,0kg</b>	13,80	13,0	04h 17'	04h 02'	-5,8
<b>6. Tomate</b>	<b>12,0kg</b>	53,86	50,7	16h 46'	15h 47'	-5,86
<b>7. Batata</b>	<b>6,0kg</b>	26,25	30,5	08h 10'	09h 29'	16,19
<b>8. Pão de Sal</b>	<b>6,0kg</b>	74,16	74,97	23h 16'	23h 20'	0,28
<b>9. Café</b>	<b>300 g</b>	5,82	5,9	01h 48'	01h 50'	1,37
<b>10. Banana- caturra</b>	<b>7,5kg</b>	16,48	16,31	05h 07'	05h 04'	-1,03
<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	5,78	5,75	01h 47'	01h 47'	-0,52
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,72	2,7	00h 50'	00h 50'	-0,73
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	5,67	5,78	01h 45'	01h 47'	1,94
<b>TOTAL</b>		<b>327,79</b>	<b>331,70</b>	<b>101h 55'</b>	<b>103h 09'</b>	<b>1,19</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**

Em maio, os preços dos alimentos aumentaram 0,66 e a pressão veio dos *in natura*, cujos preços estão resistindo mais a cair. Prova disso é que uma das maiores altas deste grupo, de 27,46%, veio de raízes, tubérculos frutas e legumes, com destaque para a batata inglesa, que encareceu 27,46%.

Para os próximos meses, até setembro, a tendência, é que as taxas desacelerem, tendo em vista que é um período de baixa de preços dos *in natura* e de poucos reajustes de preços administrados (como tarifas de ônibus, energia, água, gás e outros combustíveis).



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia